

LÍNGUA PORTUGUESA

Diferença entre pena, simpatia, empatia e compaixão

01 Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros. A
02 depender da frequência e afeto, graus de intimidade são construídos, e as conexões vão se intensificando. [...] A
03 dor também tem esse poder. [...] Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou
04 não? Por que, em algumas situações, você é capturado com mais facilidade do que em outras?

05 Muitos podem dizer: é a empatia. Será mesmo? Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de
06 nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas. São elas: pena, simpatia, empatia e compaixão.

07 A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa, no sentido de achar que o
08 outro não merece estar sofrendo. Muitos autores ressaltam que a pena envolve sentimento de superioridade em
09 relação à pessoa que está em sofrimento. A pena envolve o desconforto de estar em uma situação que se julga
10 “ser melhor” do que a do outro, e, ao mesmo tempo, sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio
11 moral ou comportamentos assistencialistas. Na pena, a sensação de estar de mãos atadas e não poder fazer nada
12 para mudar a situação é comum.

13 Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento, mas segundo a nossa
14 perspectiva e visão de mundo. [...].

15 A empatia envolve, diante do sofrimento do outro, se colocar no lugar dele cognitivamente e/ou
16 emocionalmente e se preocupar empaticamente. Quando você consegue entender como alguém desenvolveu
17 um raciocínio específico ou consegue enxergar uma situação sob a perspectiva de outra pessoa, você está tendo
18 a empatia cognitiva. Já sentir dor, alegria, tristeza, raiva, prazer, porque o outro está sentindo, diz respeito a
19 empatia emocional. [...].

20 Por último, mas não menos importante, temos a compaixão. Muito comum na cultura oriental e em
21 algumas religiões, a compaixão tem sido estudada por neurocientistas exaustivamente nas últimas décadas, e
22 têm apresentado resultados interessantes para o desenvolvimento de uma melhor saúde mental. [...]. É a
23 compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros. E muito mais do que mostrar apoio, mas realmente agir
24 para diminuir o sofrimento de outra pessoa.

Adaptado de Paula Rodrigues. In <https://www.psicoterapiaeafins.com.br/2022/03/18/diferenca-entre-pena-simpatia-empatia-e-compaixao/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

01. Neste trecho “Hoje, **vamos falar sobre quatro formas que temos de nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas**” (l. 05 e 06), a autora empregou a primeira pessoa do plural, marcada pela desinência modotemporal *-mos* na forma verbal sublinhada, a fim de “evitar o tom impositivo ou muito pessoal de suas opiniões”, um recurso utilizado em textos escritos na norma culta da língua e denominado:

- (A) a fórmula de cerimônia.
- (B) o plural de majestade.
- (C) a fórmula de cortesia.
- (D) o plural de modéstia.

02. Em “**neurocientistas**” (l. 21), o radical grego *neuro-* não sofre hifenização. Assinale a alternativa em que a grafia da palavra com esse mesmo radical está **INCORRETA**.

- (A) *Alguns traços neuro-hormonais podem inibir a simpatia.*
- (B) *A empatia se origina por meio de um estímulo neuro-osmótico.*
- (C) *As pessoas em processo de neuro-reabilitação são mais empáticas.*
- (D) *A definição de compaixão tem base nos preceitos da neurosemiologia.*

03. Considerando o adjetivo “**disponíveis**” (l. 23), em qual critério se baseia a acentuação gráfica de tal palavra?

- (A) Essa palavra é exemplo de um oxítono terminado em vogal tônica.
- (B) Todos os vocábulos proparoxítonos são necessariamente acentuados.
- (C) Esse termo constitui exemplo de um paroxítono terminado em ditongo.
- (D) As oxítonas cuja sílaba tônica tem ditongo decrescente devem ser acentuadas.

04. Com sustentação nos aspectos morfofossintático-semânticos, qual é a opção em que as palavras variáveis deste período “**Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou não?**” (l. 03 e 04) estão flexionadas **CORRETAMENTE** em tal reescritura?

- (A) *Mas vocês já pararam para pensarem o que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (B) *Mas vocês já pararam para pensar os que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (C) *Mas você já pararam para pensarem os que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*
- (D) *Mas vocês já pararam para pensar o que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*

05. Os adjetivos “**importante**” e “**comum**” (l. 20) estão empregados, respectivamente, no grau:

- (A) superlativo relativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (B) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (C) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.
- (D) superlativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.

06. Tendo-se como base a seguinte oração “sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas” (l. 10 e 11), assinale a opção em que o pronome oblíquo átono “se” está colocado de forma **ERRADA**.

- (A) *Sentir esse desconforto se pode relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
- (B) *Sentir esse desconforto pode relacionar se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
- (C) *Sentir esse desconforto pode-se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
- (D) *Sentir esse desconforto pode relacionar-se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*

07. Na primeira linha, as duas primeiras formas verbais estão flexionadas no:

- (A) presente do subjuntivo.
- (B) presente do indicativo.
- (C) imperativo afirmativo.
- (D) infinitivo pessoal.

08. Na linha 05, a única vírgula foi empregada para separar:

- (A) adjuntos adverbiais.
- (B) apostos e certos predicativos.
- (C) certas conjunções pospositivas.
- (D) palavras ou orações justapostas assindéticas.

09. Em qual opção os termos sublinhados exercem a mesma função sintática?

- (A) “É a compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros”.
- (B) “A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa”.
- (C) “Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento”.
- (D) “Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros”.

10. Associe a coluna esquerda com a coluna direita de acordo unicamente com o texto, a fim de relacionarem-se os termos às características. Em seguida, marque a sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** os parênteses de cima para baixo.

- | | |
|-----------------|---------------------------------------------------------|
| (1) pena | () a sensação de impotência |
| (2) simpatia | () o autorreconhecimento da dor alheia |
| (3) empatia | () a busca pela redução do sofrimento do outro |
| (4) compaixão | () a percepção da dor alheia segundo a própria opinião |

- (A) 1 – 3 – 4 – 2.
- (B) 4 – 2 – 1 – 3.
- (C) 3 – 1 – 2 – 4.
- (D) 2 – 4 – 3 – 1.

DIDÁTICA

11. Sobre os precursores da Didática e suas contribuições, assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (a) Rousseau (I) Formulou os princípios de uma educação racionalista. Para ele, a educação, assim como a natureza, tem ritmo próprio e precisa ser observado; opera de dentro para fora.
- (b) Comênio (II) Defendeu, para a infância, uma educação livre, espontânea e natural; uma educação sem precisar “moldar” a criança para fins sociais futuros.
- (III) A criança é boa por natureza e corrompida posteriormente pela sociedade. Tinha como lema “é bom tudo que sai das mãos do criador e tudo degenera nas mãos do homem”.
- (IV) Para ele, a educação não dá saltos. Ao contrário, prossegue passo a passo.

- (A) (b): (I) – (IV).
- (B) (a): (I) – (IV).
- (C) (b): (II) – (IV).
- (D) (a): (III) – (IV).

12. A Didática, enquanto disciplina, já esteve relacionada a uma identidade puramente prescritiva. Vera Candau, sobre isso, defende que essa disciplina já esteve associada a um enfoque instrumental. Sobre os estudos acerca dessa percepção em relação à Didática, marque a única opção **correta**.

- (A) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes políticos.
- (B) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes democráticos.
- (C) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes técnicos.
- (D) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes críticos.

13. No contexto da Didática normativa e instrumental, o professor assume o papel de:

- (A) sujeito neutro no processo educativo.
- (B) sujeito mediador de aprendizagens.
- (C) sujeito político no processo educativo.
- (D) sujeito crítico e reflexivo em relação ao processo educativo.

14. Leia atentamente os itens abaixo.

- (I) A didática crítica compreende a ação pedagógica como prática social.
- (II) A didática crítica assume a percepção multidimensional acerca do processo de ensino e aprendizagem.
- (III) Na didática crítica, fica evidente que a competência técnica está a serviço do compromisso político com uma sociedade democrática.
- (IV) Na didática crítica, a teoria se sobrepõe à prática.

Marque o item que apresenta as opções **corretas** acerca da Didática Crítica.

- (A) I – III – IV.
- (B) I – II – IV.
- (C) II – III – IV.
- (D) I – II – III.

15. Sobre a Didática Crítica, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) A didática crítica articula teoria e prática.
- (B) A didática crítica pensa a relação entre escola e sociedade.
- (C) A didática crítica confere lugar para o ensino e a pesquisa.
- (D) A didática crítica concebe o professor como passivo no processo educativo.

16. As teorias que conferem sustentação às práticas educativas relacionam-se com as tendências pedagógicas acerca da educação. Sobre esses dois eixos, leia atentamente a primeira coluna para depois relacioná-la à segunda coluna.

- | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> (I) Teoria Positivista (II) Teoria Crítico-Reprodutivista (III) Teoria Histórico-Crítica | <p>(a) Para essa teoria, a educação é um instrumento de “equalização social”, como um mecanismo que supera as diferenças e desigualdades. Entende a escola como uma instituição neutra. Quatro tendências pedagógicas têm suporte nessa teoria. São elas: tendência tradicional; tendência renovada progressista; tendência pedagógica renovada não diretiva; tendência tecnicista.</p> <p>(b) Para os teóricos relacionados a essa teoria, a mudança social não é somente necessária, como bastante possível. Contudo, para eles, não é possível realizar essa mudança através dos aparelhos ideológicos do Estado. Esses autores defendem que a Escola é um desses aparelhos e mantém, conserva e reproduz o <i>status quo</i>.</p> <p>(c) Para os autores dessa teoria, a Escola não deixa de ser um aparelho ideológico do Estado, mas também passa a ser compreendida como um espaço de luta possível. Aqui, encontram ancoragem três importantes tendências pedagógicas. São elas: tendência pedagógica progressista; tendência pedagógica libertadora e tendência pedagógica histórico-crítica.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (A) (II): **(a)**.
- (B) (II): **(b)**.
- (C) (II): **(c)**.
- (D) (III): **(b)**.

17. Sobre a identidade docente, marque o item **correto**.

- (A) A identidade docente deve ser compreendida como um processo de construção de um sujeito historicamente situado.
- (B) A identidade docente é definida, exclusivamente, pela formação vivenciada durante a trajetória profissional.
- (C) Não se considera como elemento que compõe a identidade docente o significado que cada sujeito confere à atividade profissional no seu cotidiano.
- (D) A história de vida de cada professor não deve ser considerada um fator que faz parte da identidade docente. Ao contrário, possui baixa influência nos saberes e práticas docentes.

18. Assinale o item que apresenta a sequência **correta** com os cinco passos da metodologia proposta por Saviani.

- (A) Síncrese, problematização, instrumentalização, catarse e síntese.
- (B) Síncrese, problematização, catarse, instrumentalização e síntese.
- (C) Síncrese, instrumentalização, problematização, catarse e síntese.
- (D) Síncrese, catarse, instrumentalização, problematização e síntese.

19. Conforme Ilma Passos de Alencastro Veiga e Léa das Graças Camargos Anastasiou, são estratégias de ensino, **EXCETO**:

- (A) estudo de caso.
- (B) mapa conceitual.
- (C) júri simulado.
- (D) avaliação.

20. Com suporte nos estudos desenvolvidos por Pacheco e Oliveira acerca do Currículo e da Didática, marque a opção **correta**.

- (A) O Currículo e a Didática se constituíram como campos semelhantes, com uma identidade única.
- (B) O Currículo e a Didática se constituíram como campos distintos, com identidades próprias.
- (C) Historicamente, o objeto de estudo da Didática é a organização do conteúdo escolar.
- (D) Historicamente, o objeto de estudo do Currículo é o processo de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Brazil: teaching in public schools

I've been teaching English for almost 10 years, and my most interesting experience was when I started teaching at a public school besides teaching at a language institute. This school was located in a very poor neighborhood, and there were all kinds of social problems surrounding it. My initial excitement was tested when I started to talk about what I was going to teach and the importance of learning English at school when a student raised his hand and said: "Teacher, why should we learn English if even don't know how to speak Portuguese very well?" My first reaction was saying that maybe he could learn English better than Portuguese and one day he could have a very good job, even travel abroad. And another student said: "Come on, teacher, we don't have money for the bus ticket to go downtown, how can we go abroad?"

21. It is a correct information about the text:

- (A) Teacher worked at a public school for 10 years.
- (B) The school became poor after the teacher's arrival there.
- (C) Teacher found out several social problems in the school.
- (D) Teacher was always interested in teaching at public schools.

22. Text says that:

- (A) the teacher took a test before starting to teach in Brazil.
- (B) teacher said that English language is more important than Brazilian language.
- (C) students cannot speak English if they do not raise their hands.
- (D) teacher said to students that learn English is good for getting a good job.

23. In the text, teacher observed that:

- (A) the students cannot learn English.
- (B) the students did not need to learn English.
- (C) the students did not realize the importance of learning English.
- (D) the students did not want to have a job.

24. In "one day he could have a very good job, even travel abroad...", "**abroad**" means:

- (A) "to foreign countries".
- (B) "over a wide area".
- (C) "in different directions".
- (D) "studying".

25. For questions 25 to 29 choose the correct alternative to complete the sentences.

1. I _____ work on Mondays.
2. Paul doesn't _____ interesting people in his job.
3. They _____ speak a lot at work.
4. Maria _____ eat meat.
5. Laura doesn't _____ her job.

- (A) don't – meets – don't – don't – likes.
- (B) doesn't – meet – doesn't – likes.
- (C) don't – meet – don't – doesn't – like.
- (D) doesn't – meets – doesn't – like.

26. Although it was foggy, we _____ see the village in the distance. (ability)

- (A) might.
- (B) have to.
- (C) may.
- (D) could.

27. I _____ Karen in front of the theater at 10 o'clock tomorrow evening.

- (A) meet.
- (B) am meeting.
- (C) am going meet.
- (D) will to meet.

28. Rachel is away on holiday. She _____ to Russia.

- (A) is gone.
- (B) is been.
- (C) has been.
- (D) has gone.

29. If I knew the answer, I _____ you.

- (A) tell.
- (B) will tell.
- (C) would tell.
- (D) would have told.

30. Based on the text below, choose the **correct** option.

What is the process we should teach? It is the process of discovery through language. It is the process of exploration of what we know and what we feel about what we know through language. It is the process of using language to learn about our world, to evaluate what we learn about our world, to communicate what we learn about our world. Instead of teaching finished writing, we should teach unfinished writing, and glory in its unfinishedness. We work with language in action. We share with our students the continual excitement of choosing one word instead of another, of searching for the one true word.

(Donald M. Murray. Teach Writing as a Process Not Product. The Leaflet, November 1972, pp. 11-14.)

- (A) The goal of writing texts in English in the classroom is to achieve excellency in the final text.
- (B) The search for a specific word to use in a text can be frustrating.
- (C) The writing process is not unidirectional – it is informed by the world and it goes back to the world.
- (D) Writing is the most difficult skill to teach in a foreign language.

31. Find the **correct** sentence in the passive voice.

- (A) Paula bought a new purse.
- (B) A book will be written by John.
- (C) A drink was drank by her.
- (D) He is been read the newspaper.

32. "*They weren't at risk of extinction at all*", said Dr Watson".

Which verb tense the sentence above is?

- (A) Past Perfect.
- (B) Past Continuous.
- (C) Simple Past.
- (D) Simple Present.

33. Complete the sentences choosing the right alternative:

Julia _____ a college teacher. Her students _____ very young. She has a boyfriend. Her boyfriend _____ a waiter. They _____ in love.

- (A) is – are – is – are.
- (B) are – are – is – are.
- (C) is – is – is – are.
- (D) is – are – is – is.

34. Choose the **correct** option.

They told me they would leave at 6pm. I hope they haven't gone without _____.

- (A) my.
- (B) me.
- (C) I.
- (D) mine.

35. Complete the dialog: _____ you at the mall last night? No, I _____ sick.

- (A) Were, was.
- (B) Are, am.
- (C) Are, have been.
- (D) Are, was.

36. Choose the **correct** alternative:

You have a friend who is learning French. You ask her: "How long _____ French?"

- (A) have you learned.
- (B) did you learn.
- (C) have you learning.
- (D) have you been learning.

37. Learning vocabulary through reading is a topic which has been discussed by many researchers. Concerning vocabulary learning in ESP, judge the following statements as **TRUE (T)** or **FALSE (F)**.

- I. Teachers should adopt activities that provide the systematization of vocabulary.
- II. The source of presentation of new words does not interfere in vocabulary learning.
- III. Teachers should select texts in terms of familiar topics in order to allow top-down processing for inferring the meaning of new words.
- IV. As a procedure, the use of a dictionary gives the learners autonomy to continue learning outside the classroom.
- V. Finding the part of speech of an unknown word is not a possible vocabulary learning tool in ESP.

The **CORRECT** sequence is, then:

- (A) T – F – T – T – F.
- (B) T – T – F – T – F.
- (C) T – F – F – T – F.
- (D) F – F – T – F – F.

Mark the correct option.

38. Camila thinks English is _____ Japanese, but I think Japanese is _____ subject in school.

- (A) easier than - the most difficult.
- (B) more easy than – the most difficult.
- (C) easier than – the more difficult.
- (D) as easy as – more difficult.

Choose the correct word from options A, B, C or D to complete the sentence.

39. a: _____ one is a salesperson?
b: None of them is. Paul is a journalist and Elena is a doctor.

- (A) Who.
- (B) Whom.
- (C) Which.
- (D) What.

40. Choose the **correct** alternative to complete the sentence below:

The children didn't tidy up after _____.

- (A) themselves.
- (B) himself.
- (C) yourselves.
- (D) yourself.